



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP  
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"  
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"  
7º. Encontro do CAOE  
1º. Forum de Egressos  
19 a 22 de maio de 2015  
UNESP – Câmpus de Araçatuba  
Faculdade de Odontologia

## **P-068**

### **Funcionários da área da saúde e o conhecimento das condutas frente a acidentes com material biológico**

Belila NM\*, Garbin AJI, Garbin CAS, Martins RJ  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

#### **Categoria – Pesquisa**

#### **Objetivos ou Proposição**

Os acidentes de trabalho com material biológico não podem ser vistos como acontecimentos casuais, pois o seu devido entendimento necessita de abordagem mais ampla que perpassa pelos trabalhadores e instituições de saúde. Verificar o conhecimento das condutas de trabalhadores que atuam diretamente nas clínicas da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, frente a acidentes ocupacionais.

#### **Métodos**

A população estudada constituiu-se dos funcionários da limpeza e distribuição de materiais da faculdade. Aplicou-se um questionário semi-estruturado, para verificar a existência de protocolo de conduta, ocorrência e orientação sobre os procedimentos preventivos que deverão ser realizados no caso de acidentes, aspectos relativos a quimioprofilaxia anti-HIV, imunização contra hepatite B, existência de medida pós-exposição a hepatite C e preenchimento da notificação de acidente.

#### **Resultados**

Participaram da pesquisa 22 trabalhadores, sendo que 95,5% disseram que havia um protocolo de acidentes em seu local de trabalho e que tiveram orientação de como agir no caso de um infortúnio. Entretanto, 90,9% não sabiam como proceder em caso de exposição percutânea ou cutânea e em mucosa, o prazo máximo de início da quimioprofilaxia anti-HIV, sua duração e eficácia. Além disso, 90,9% não sabiam ou acreditavam que todos os indivíduos vacinados contra hepatite B adquiriam imunidade e que não existia medida eficaz para reduzir a transmissão do vírus da hepatite C pós-exposição. 81,9% disseram ter recebido orientação sobre notificação de acidente, embora não sabiam o prazo máximo para o preenchimento.

#### **Conclusões**

Concluimos que mesmo existindo um protocolo de acidentes e com o treinamento recebido pelos trabalhadores, há deficiência sobre o conhecimento das atitudes corretas a serem tomadas no caso de acidente ocupacional.